

14 - Administration

SCALING THE CLUSTER

- Possível escalar um cluster de um node (em dev) até para um grande número de nodes
- ES é resistente a falhas em nodes
- Cada node roda uma instância do ES
 - Recomendado ser um servidor exclusivo para o ES
- Réplicas só fazem sentido em nodes diferentes
- Cluster health:

RED Not all shards are assigned and ready (the cluster is being prepared).

YELLOW Shards are assigned and ready, but replicas aren't assigned and ready.

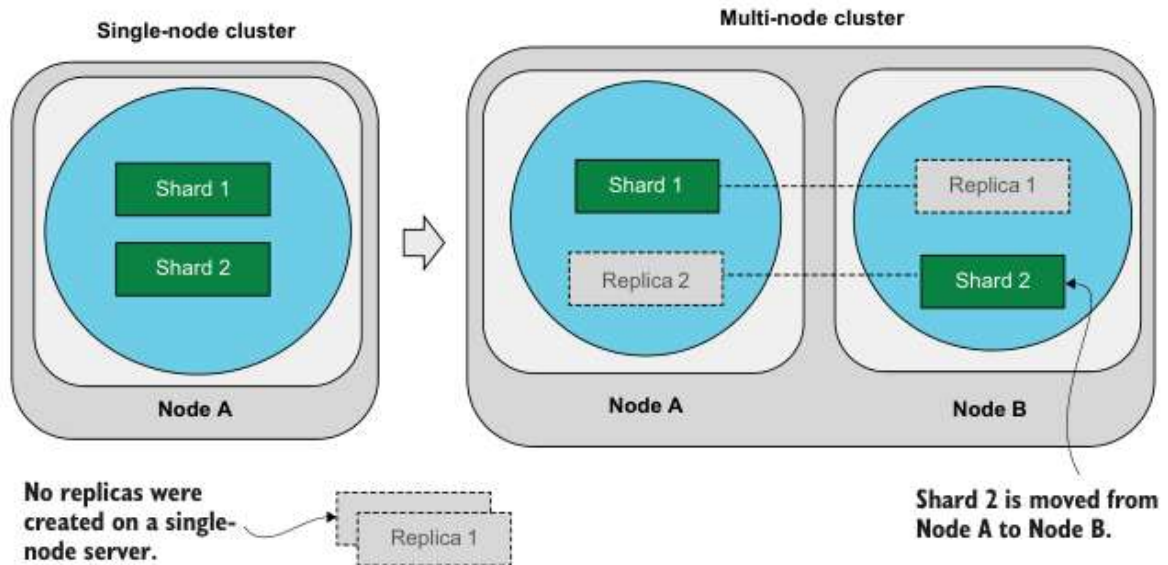
GREEN Shards and replicas are all assigned and ready.

-
- Explicação de erros:

Listing 14.2 Asking the cluster for a shard failure explanation

```
GET _cluster/allocation/explain
{
  "index": "chats",
  "shard": 0,
  "primary": false
}
■ {
  {
    "index" : "chats",
    "shard" : 0,
    "primary" : false,
    "current_state" : "unassigned",
    "allocate_explanation" : "cannot allocate because
    ➡ allocation is not permitted to any of the nodes",
    "node_allocation_decisions" : [{
      ...
      "deciders" : [{
        "decider" : "same_shard",
        "explanation" : "a copy of this shard is already allocated to
        ➡ this node .."]}]
    ]
  }
  ...
}
■ }
```

- Cada node tem um papel, que pode ser atribuído manualmente
 - master, ingest, data, ml, transform



- **Figure 14.5** A newly joined node gets new shards moved from the single-node cluster.
- Shards são realocados automaticamente quando um node é integrado ao cluster
- Aumentar réplicas pode aumentar velocidade de leitura
 - Mas para escrita não, pois é feita nos shards
- Número de réplicas do índice pode ser alterado dinamicamente no `_settings`
 - Requer mais memória e cpu da máquina, tanto quanto o shard primário.
 - Número de shards não pode ser aumentado dinamicamente, requer index inoperante.

NODE COMMUNICATION

- Comunicação Node-Client é feita por HTTP(S), via API REST, na porta default 9200.
- Comunicação intranode ocorre na porta 9300 por default.
- Mudar esses default pode ser complexo continuamente num cluster grande.

SHARD SIZING

- Shards primários e réplicas demandam mesmos recursos de máquina.
 - E.g. Index com 10 shards de 30GB cada com 2 réplicas cada demandam 900GB de espaço, no mínimo.
 - Importante ainda ter memória adicional para realizar as operações.
- Se tivermos múltiplos índices igual, multiplicamos novamente os requisitos pelo número de índices.

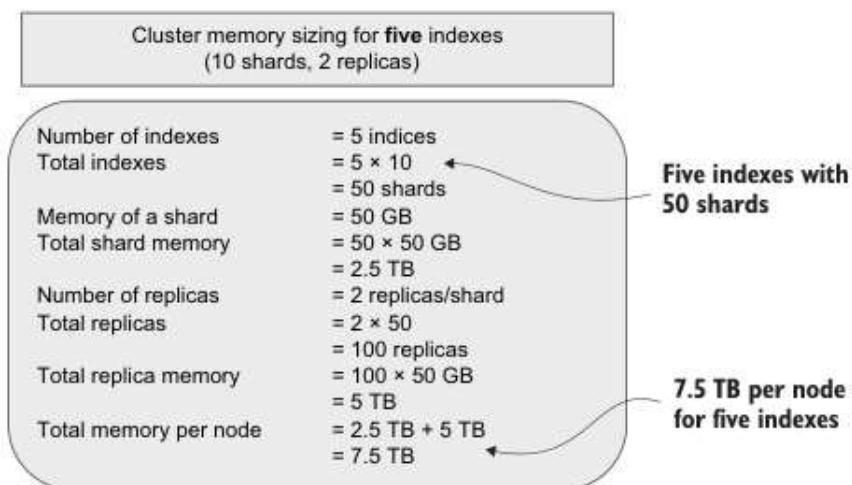


Figure 14.8
Exponential memory usage for five indexes on a node

- Scaling pode ser vertical (máquinas melhores) ou horizontal (mais máquinas)

- Horizontal costuma ser melhor, mais fácil.

SNAPSHOTS

- Importante ter backups
 - Cloud e/ou local
 - Idealmente automatizado
- Snapshot pode ser de um index, vários ou do cluster todo
- Snapshots são incrementais
 - Além de pela API, Kibana tem uma funcionalidade para fazer snapshot também
 - Snapshots podem ter metadados que definimos na requisição
- Snapshots são úteis para fazer mudanças que não podem ser feitas dinamicamente nos index
 - Criar index novo com settings certo, fazer snapshot do index antigo e restaurá-lo sob o index recém-criado
- Com `_slm` (snapshot lifecycle management) podemos automatizar snapshots com algumas regras
 - e.g. tempo entre snapshots, tempo de retenção etc
 - Kibana também tem ferramentas para facilitar este SLM
 - SLM pode ser executado manualmente se quisermos, mesmo fora das regras que definimos.
- Nas versões Enterprise 7.12 em diante, snapshots são buscáveis como um index normal.
 - Pode servir como réplica para busca, poupando recursos.

ADVANCED CONFIGURATIONS

- *convention over configuration*
 - Geralmente preferível usar defaults, que funcionam bem sem ajustes
- Existem três arquivos de configuração
 - `elasticsearch.yml`
 - informações mais básicas e fundamentais
 - e.g. mudar portas, paths etc.
 - `log4j2.properties`
 - Settings de level de logging do node individual
 - Posso precisar resetar node para config valer
 - Mesma alteração pode ser feita para todo o cluster via API, mas também só se cluster estiver desligado.
 - e.g. alterar level de logs para DEBUG para resolver algum problema
 - sugerível alterar de volta ao INFO após o termino, por exemplo tendo feito o settings como 'transient' e não 'persistent', para que setting não perdure após reset do cluster
 - `jvm.options`
 - Ajuste de heap memory do node, assunto complexo e detalhado.
 - Sempre Criar outros arquivos auxiliares, nunca editar o arquivo original, pois pode corromper Elasticsearch
 - Nunca deixar `-Xms` (inicial) e `Xmx` (máximo) exceder 50% da memória RAM total do node.

CLUSTER MASTERS

- Node master é responsável por todas operações
 - node master na verdade é *master-eligible*, i.e. todo node master pode ser master caso o node de fato master crashe.
- Master é escolhido por eleição de todos os masters na inicialização ou quando o master morre.
 - Há alguns settings de como essa eleição ocorre (e.g. tempo)
- Só master pode alterar o cluster state, e ele que verifica se está em ordem.

- Comunica aos outros nodes quando há alteração.
- quorum é um subconjunto dos master-eligible nodes que se comunicam com o master node para atualizações.
 - Número de master-eligible nodes mínimo é metade de todos master-eligible nodes + 1
 - Número mínimo absolute recomendado é 3
 - Torna mais difícil que surjam dois masters ao mesmo tempo caso haja problemas de conectividade entre nodes.
- Nodes podem ter múltiplos papéis ao mesmo tempo, mas a custo de desempenho.
 - Master nodes é uma boa ideia ser apenas o master node e nada mais.
 -

Summary

- Elasticsearch horizontally scales when adding new nodes to the cluster. The new nodes join the cluster as long as they are associated with the same cluster name and network settings.
- One way to improve read throughput and, thus, performance is to add replicas to the cluster. The replicas take the read hits and serve data quickly.
- Nodes communicate with each other on a transport port, set to 9300 by default. This can be modified by adjusting the `transport.port` property in the `elasticsearch.yml` file.
- HTTP clients communicate with Elasticsearch on an `http.port` (set to 9200 by default) using RESTful endpoints.
- A node can consist of multiple indexes, and each index can consist of multiple shards. The ideal size of a shard should be not more than 50 GB of memory.
- Shards and replicas occupy space, so our organizational strategy should define the appropriate sizes based on current requirements and future use.
- Although adding replicas improves the client's read/query performance, it comes with a cost. We must be sure to carry out appropriate trials and watch for spikes before assigning a standard size for each shard.
- Elasticsearch allows backing up and restoring data using its snapshot and restore feature. Snapshots let us make backups of the cluster to a repository.
- A repository can be a local filesystem or a cloud-based object store such as AWS S3.
- A snapshot can consist of indexes, data streams (as well as the cluster state, such as persistent or transient), indexing templates, index lifecycle management (ILM) policies, and more.
- A snapshot lifecycle management (SLM) endpoint declared as `_slm` creates a policy that defines the snapshot along with its schedule and other attributes.
- We can initiate restoring data from a snapshot manually by invoking the `_restore` API.
- We can use Kibana's rich interface to define snapshots and policies and restore them. The policies are available under the Stack Management navigation menu.
- Elasticsearch exposes various settings via its `elasticsearch.yml`, `jvm.options`, and `log4j2.properties` files.
- We can tweak many attributes, such as changing the cluster name, moving the log and data path, adding network settings, and so on, by editing the `elasticsearch.yml` file.
- The `config/jvm.options` file defines JVM-related data for the node, but we must never edit this file.
- To customize the settings for JVM options, we need to create a new file ending with `*.options` (like `custom_settings.options`) and drop it in a folder called `jvm.options.d`, which should be present in the `config` folder for archived installations (tar or zip).
- We can set the required heap memory using the `-Xms` and `-Xmx` flags, where

-Xms sets the maximum heap and -Xmx sets the minimum heap size. As a rule of thumb, never set heap size over 50% of available RAM.

- The master node in a cluster is a critical node that looks after managing and maintaining cluster-related operations and updating the distributed cluster state.
- The master node consults a quorum of nodes to commit the cluster state or elect a new master.
- A quorum is a minimum number of master-eligible nodes carefully selected by the cluster to alleviate node failures when making decisions.
- We should provide a minimum of three master-eligible nodes when forming a cluster, to avoid a split-brain cluster.